



Handwritten signature or initials in the top right corner.

Marina da Vila - Indústria de Marinas e Recreio, EM

RELATÓRIO DE GESTÃO

e

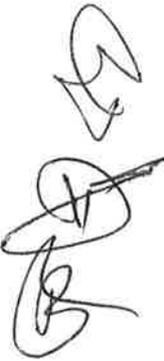
CONTAS

Ano de 2020

Vila Franca do Campo, 02 de Abril de 2021

Índice

1. Introdução	32
2. Afirmação da Marina da Vila E.M.	3
3. Caracterização Jurídica	5
4. Atividade da Empresa	6
5. Análise Económica e Financeira	7
6. Impacto COVID 19 no período de 2020	10
7. Acontecimentos após a data de balanço	11
8. Referências Finais	12
9. Proposta de Aplicação de Resultados	12
10. Outras Informações	13
11. Demonstrações Financeiras	14
12. Certificação Legal de Contas	15



1. Introdução

O Conselho de Administração da “Marina da Vila – Indústria de Marinas e Recreio, E.M.” vem, nos termos da legislação em vigor e dos seus estatutos, submeter à aprovação da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2020.

Deste modo, o Conselho de Administração apresenta os documentos de prestação de contas, com referência a 31 de Dezembro de 2020, composto pelo seguinte: Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Anexo, Demonstração de Alterações do Capital Próprio, Relatório do Conselho de Administração com Proposta de Aplicação de Resultados, Certificação Legal de Contas e Parecer do Fiscal Único.

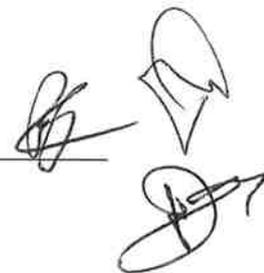
2. Afirmação da Marina da Vila, E.M.

O ano de 2020 ficou marcado pela crise do coronavírus que afetou a saúde dos cidadãos, mas que representou também um enorme choque para a economia europeia e mundial, sendo que o seu impacto varia consoante os setores de atividade, pelo que podemos afirmar que o do setor do Turismo foi sem dúvidas dos mais afetados. Tendo sido este sector um dos principais impulsionadores do crescimento económico que ocorreu na nossa Região nos últimos anos, podemos concluir que a atual situação pandémica levou à paragem da completa da “máquina do turismo” fruto das restrições que estão a ser impostas à circulação e deslocação de pessoas.

Pelo que todas as empresas aqui sediadas e que exercem atividade na área marítimo-turísticas, enfrentaram enormes dificuldades durante 2020, fruto da diminuição sem precedentes do número de clientes que procuravam os seus serviços, prestando um colorido diferente a zona envolvente da Marina da Vila, com diversos propósitos, quer sejam as acederem à oferta disponibilizada pelas empresas de “whale and dolphin watching”, de mergulho ou de pesca turística, para acederem ao barco da ligação ao Ilhéu de Vila Franca do Campo, ou frequentarem o bar desta Marina ou um simples passeio de lazer.

Toda esta conjuntura refletiu-se obviamente na quase inexistência de atividades e eventos promovidos tanto pela Marina assim como pelo Clube Naval, visto serem proibidos os eventos sociais e de se ter que respeitar as regras de distanciamento social o que levou por exemplo ao cancelamento da edição do Red Bull Cliff Diving, prova internacional de mergulho que dava, ano após ano, uma projeção mundial da nossa Região.

No ano 2020 há que referir que, pese embora esteja quase concluída a obra de acesso ao Porto de Pescas desta Vila promovida pelo Governo Regional, a qual teve início em abril 2016, a Marina da Vila viu a sua atividade ainda condicionada pelo atraso na conclusão deste projeto, nomeadamente na conclusão das novas galerias comerciais.

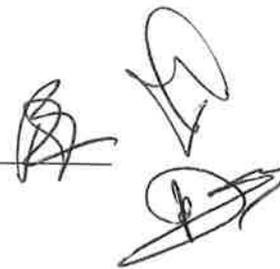


Este projeto permitirá não só concluir o realojamento das empresas que usufruem dos armazéns atuais, assim como dará lugar à criação novos espaços comerciais/armazéns para aluguer, o que refletir-se-á num aumento de receitas.

Com a conclusão da restante obra, toda a zona poente desta Marina ficará requalificada. Este projeto permitirá não só concluir o realojamento das empresas que usufruem dos armazéns atuais, assim como dará lugar à criação novos espaços comerciais/armazéns para aluguer, o que refletir-se-á num aumento de receitas.

No que concerne às suas infraestruturas, procedeu-se à substituição das tubagens e instalação de válvulas de corte e redutoras de pressão em todos os pontões desta marina para além de que foram realizadas várias intervenções que visaram a manutenção e conservação dos pontões e “fingers” de amarração de embarcações, tendo sido adquiridas trinta manilhas para fixação dos cabos de amarração das embarcações, à corrente do fundo, no pontão da bacia exterior. Adquiriu-se também um quadro elétrico para a instalação dos contadores individuais de eletricidade dos novos armazéns.

Apesar do cenário de crise à escala global a Marina da Vila EM, pretende continuar a exercer a sua atividade com independência financeira, sem necessitar de transferências por parte da Câmara Municipal, bastando para isso que todas as suas infraestruturas possam continuar a ser adequadamente rentabilizadas e que sejam ultrapassados algumas dificuldades de tesouraria inerentes, não só ao incumprimento de clientes com créditos vencidos, assim como da atual situação pandémica que infelizmente poderá refletiu-se a nível da redução de faturação e de tesouraria, havendo ainda a incerteza sobre possíveis anulações de contratos, no entanto esperamos conseguir cumprir com todas as nossas obrigações salariais, fiscais e sociais.



3. Caracterização Jurídica

A Marina da Vila – Indústria de Marinas e Recreio, E.M., é uma empresa municipal detida na sua totalidade pela Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

A exploração, reparação, renovação e manutenção da Marina de Vila Franca do Campo foi atribuída à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo pela Resolução do Governo Regional dos Açores n.º 177/2002, de 31 Outubro, a qual concessionou a exploração à Marina da Vila, E.M.

Os Estatutos da sociedade denominada “Marina da Vila- Indústria de Marinas e Recreio, E.M.” foram publicados no Diário da República III Série, em 25 de Março de 2004. A sociedade rege-se pelos estatutos mencionados anteriormente e, subsidiariamente pelo disposto na Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto (revogada pela Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro). A sociedade goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial;

São Órgãos Sociais da Marina da Vila, E.M. o conselho de administração, o fiscal único e o conselho geral (art.º 8.º dos Estatutos);

Face à lei 50/2012 de 31 de Agosto, a Marina da Vila reuniu os requisitos necessários à manutenção da sua plena atividade em 2020, destacando-se contudo os resultados negativos registados, decorrentes do impacto da pandemia Covid-19 e do risco de incobrabilidade de créditos a receber de clientes.



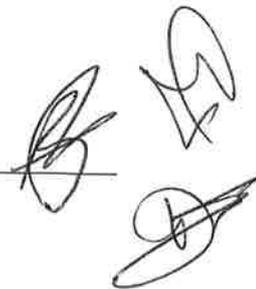
4. Atividade da Empresa

O ano de 2020 foi um ano de estagnação do crescimento económico, traduzidos pela ligeira diminuição do volume de negócios da Marina da Vila E.M. Mantiveram-se as dificuldades de tesouraria, que condicionaram o desempenho financeiro e a política de investimento da empresa, resultantes da incerteza provocada pela pandemia Covid-19, das necessidades de liquidez corrente e de recursos próprios para financiamento da actividade da empresa. Por outro lado, a Câmara Municipal manteve a indisponibilidade de protocolar apoios à actividade ou investimento para o ano de 2020, tendo a administração cumprido, apesar das dificuldades, os compromissos financeiros da Marina da Vila, EM. Contudo, no ano de 2020 não foram alcançados objetivos financeiros sobretudo ao nível dos resultados alcançados, pelas razões enumeradas e que condicionaram o desempenho positivo da Marina da Vila, E.M.

A Marina da Vila possui actualmente 140 lugares para estacionamento permanente e 4 lugares cedidos ao Clube Naval de Vila Franca do Campo, e registou uma taxa de ocupação de cerca de 80% no ano de 2020.

Paralelamente, constituem receitas operacionais o aluguer de lojas, de armazéns e do bar, bem como o estacionamento temporário em mar ou em terra, e serviços conexos prestados. O volume de negócios da empresa registou uma quebra de 2,5% face ao ano transato.

Com um quadro de pessoal de 6 funcionários em 2020, regista-se o aumento de 1 funcionário, face a dezembro de 2019 para face a baixa de funcionária administrativa. Os Gastos com Pessoal, são a principal rubrica da estrutura de gastos, seguindo-se os Fornecimentos e Serviços Externos e as Depreciações.



5. Análise Económica e Financeira

Rendimentos

A Marina da Vila, EM gerou no ano de 2020 um total de rendimentos superior a 114 mil euros. Comparativamente com o ano anterior, com um total de proveitos de cerca de 119 mil euros, registou-se uma redução de 4%.

Quanto às rúbricas de rendimentos e ganhos, resumem-se aos Serviços Prestado.

A Marina da Vila, EM, garante as suas receitas por rendimentos de atividades do seu objeto de exploração.

Gastos

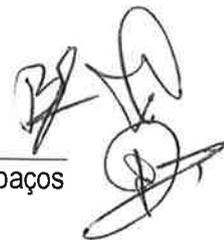
Relativamente à estrutura de gastos do exercício de 2020, registou-se o total de 132 mil euros, o que representa um aumento de 14% face ao ano anterior, com cerca de 116 mil euros em 2019.

Os gastos operacionais constituídos pelos Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal, Outros Custos Operacionais, Imparidades de Dividas a Receber e Depreciações representam as principais rúbricas de gastos da Marina da Vila, EM.

Destacam-se os Gastos com Pessoal, rúbrica mais representativa com aproximadamente 72% dos gastos, totalizando 96 mil euros em 2020, o que comparativamente com o ano anterior não representa uma variação significativa. Apesar do aumento de gastos associado às atualizações salariais e respetivos encargos, devido a baixa prolongada de trabalhadora, que implicou reforçar o quadro de pessoal, os gastos mantiveram-se praticamente inalterados. O Conselho de Administração apenas é remunerado por senhas de presença.

Os Fornecimentos e Serviços Externos ultrapassaram os 20 mil euros, o que face aos 14 mil euros em 2019, e representam um aumento de 20% e representam 15% da estrutura total de gastos.

Esta conta de gastos regista os valores referentes a serviços externos, consumíveis, conservação e manutenção, comunicações, honorários, seguros entre outros, traduzindo os



gastos realizados na manutenção e melhoria de funcionamento da marina, edifícios e espaços exteriores circundantes.

A rubrica de Imparidades de Dívidas a Receber, com 6% da estrutura de gastos da empresa, registou um expressivo aumento homólogo, associado ao risco de incobrabilidade associado sobretudo a clientes empresariais do sector turístico muito afetados pela pandemia Covid-19. A rubrica de Depreciações e Amortizações do Exercício assume cerca de 3% do total dos gastos do exercício de 2020.

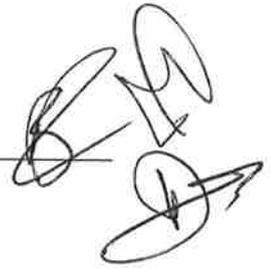
Os Juros e gastos similares suportados assumem menos de 1% na estrutura de gastos, reflectindo o custo com o financiamento bancário para apoio à tesouraria da Marina da Vila, dada a inexistência de crédito bancário de M/L prazo. Contudo, no ano de 2020 registou-se um ligeiro aumento dos gastos com financiamentos decorrentes da utilização de crédito bancário de curto prazo, para apoio à tesouraria e pagamentos das despesas correntes, quando comparado com os anos anteriores (495 euros em 2020 e 336 euros em 2019).

Em suma, de salientar que no exercício de 2020 não foi possível alcançar resultados positivos: prejuízo de 18.656,87euros em 2020 face ao lucro de 3.122,23 euros em 2019.

Investimentos

No ano de 2020, a Marina da Vila, EM procedeu a um investimento destinado à atividade da empresa no valor de 13 mil euros, referente a equipamento básico nomeadamente pontões de amarração sistema de contagem e acessos. Este investimento deveras necessário e inverteu a tendência dos anos anteriores, onde os investimentos têm registado valores de reduzida dimensão.

A administração reconhece a necessidade de manter uma política de investimentos, quer de manutenção das infraestruturas e de substituição de equipamentos, considerando a idade e utilização intensiva de alguns equipamentos, quer de alargamento da oferta da Marina da Vila, os quais se encontram dependentes da análise de viabilidade económica, mas sobretudo da disponibilidade de financiamento.



Situação Patrimonial

O ano de 2020 representou para a Marina da Vila E.M. um enorme desafio para a manutenção de equilíbrio operacional. Apesar da gestão contida da despesa face às receitas próprias da empresa, as necessidades de manutenção e as contingências provocadas pelo Covid 19, não permitiram alcançar resultados de exploração positivos. O objectivo prioritário da administração passa pelo equilíbrio dos resultados operacionais de modo à obtenção de resultados líquidos positivos já no ano de 2021, embora o cenário pandémico presente uma clara contingência e incerteza.

O resultado operacional foi negativo em cerca de 12 mil euros, agravando a reduzida disponibilidade de tesouraria no exercício, decorrentes dos prazos médios de recebimentos de clientes. Contudo, foi possível diminuir o passivo total no exercício, tendo a rúbrica outras dívidas a pagar e de financiamentos obtidos registado uma redução total aproximadamente 10 mil euros. O esforço da Administração no sentido da consolidação financeira, rentabilização dos activos e redução dos passivos, com particular destaque para o financiamento bancário de curto prazo e para as dívidas a fornecedores, mantêm-se apesar das condicionantes conjunturais, sendo uma prioridade a recuperação de saldos vencidos de clientes em dívida.

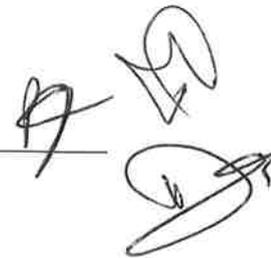
Quanto ao Passivo, com um total de 40 mil euros, registou uma redução face aos 50 mil euros registados em 31 de dezembro de 2019. Destaca-se a diminuição das rúbricas de financiamentos bancários, em cerca de 6 mil euros, quando comparado com o ano anterior.

As rúbricas de Acréscimos e Diferimentos estão de acordo com os princípios contabilísticos da especialização dos gastos e dos rendimentos, e referem-se essencialmente à contabilização dos gastos com férias do pessoal e a acréscimos de rendimentos operacionais.

Com um Activo líquido total superior a 106 mil euros, destaca-se desde logo o valor da rúbrica de dívidas de terceiros de curto prazo, referente a dívidas de clientes.

O activo líquido registou uma diminuição de 28 mil euros, decorrendo sobretudo da redução nas dívidas a receber de clientes.

O saldo de clientes em dívida em 31 de dezembro de 2020 ultrapassava os 81 mil euros, o que representa uma diminuição de 28%, quando comparado com o valor de 114 mil euros registados em 31 de dezembro de 2019.



Ao nível dos Ativos fixos tangíveis o aumento registado deriva do elevado volume de investimentos realizado no exercício e das depreciações praticadas.

A rubrica de Outras contas a receber registou menores saldos face ao ano anterior, enquanto os depósitos bancários e caixa registaram um saldo superior.

Apesar do resultado negativo no exercício de 2020, destaca-se a manutenção do rácio de autonomia financeira nos 62%. O rácio de endividamento registou-se nos 38% no ano de 2020.

A Administração tem assim como prioridade a obtenção de resultados positivos, a redução do passivo e a consolidação financeira da Marina da Vila, assegurando a liquidez e solvabilidade da mesma.

Apesar das dificuldades pontuais de tesouraria, foi possível cumprir as obrigações fiscais e parafiscais.

No ano de 2020, a Marina da Vila não obteve apoio financeiro da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, ao abrigo do contrato programa para apoio ao funcionamento.

6. Impacto COVID 19 no período de 2020

Em 2020, a pandemia covid 19 quebrou o ritmo de crescimento que se vinha verificando na evolução do volume de negócios da entidade.

Como principal política adotada, a partir de julho de 2020, foi feita uma redução de 50% das rendas de lojas e armazéns.

Não obstante à redução de cerca de 3.000 euros do volume de negócios, verificou-se uma redução do resultado líquido em mais de 20.000 euros.

Não obstante ao aumento do valor das cobranças de clientes, fruto da política de concentração da faturação em janeiro de cada ano (incluído faturação de períodos anteriores), verificou-se que a pandemia provocou dificuldades financeiras para os clientes da Marina, tendo sido reforçadas imparidades de clientes em cerca de 8.000 euros.

Ainda assim, a entidade conclui o período com mais liquidez que em 2019, não tendo recorrido em 2020 a qualquer medida ou apoio à pandemia.



7. Acontecimentos após a data de balanço

À data da emissão das demonstrações não há nada que saibam neste momento que influenciam os valores da contabilidade.

Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

Os acontecimentos relacionados com o comportamento do COVID-19, que estão a ter fortes implicações na atividade económica regional, nacional e mundial, estão a ser acompanhados com muita atenção pela Administração.

A Administração prevê os seguintes impactos ao nível da faturação, tesouraria ou cumprimentos contratuais para o período de 2021:

Faturação:

Uma parte substancial dos clientes da Entidade laborar no sector marítimo-turístico, pelo que é expectável um forte impacto negativo na faturação da Entidade. No seguimento da redução de atividade dos nossos principais clientes e o consequente impacto no consumo de combustível, é de prever uma redução significativa das comissões pagas pela GALP. A Entidade encontra-se condicionada às decisões/resoluções do governo para sector das marinas;

Tesouraria:

A Administração prevê que até à retoma das atividades de toda a cadeia de negócio da entidade possam continuar a surgir dificuldades financeiras e consequentemente, para a Entidade. A Administração considera que poderá ser necessário recorrer a financiamento bancário e/ou outras linhas de apoio ainda por definir.

Contratos:

Até à data não há registo ou intenção de anulação de qualquer contrato, apenas a suspensão do pagamento de rendas. Não obstante ao acima referido, a Administração não considera que poderá estar em causa a continuidade das operações.



8. Referências Finais

O Conselho de Administração agradece a todos os que colaboraram com a Marina da Vila, EM, destacando as instituições financeiras e a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo pelo apoio incondicional que prestaram em mais um ano de actividade.

O Conselho de Administração agradece em particular ao Revisor Oficial de Contas Dr. Martins da Cunha e à empresa Branco & Carreiro Lda. na pessoa do Dr. André Carreiro por todo o apoio prestado na área contabilística e fiscal.

9. Proposta de Aplicação de Resultados

No exercício de 2020 a Marina da Vila, E.M. obteve um resultado líquido negativo de € 18.656,87 (dezoito mil seiscentos e cinquenta e seis euros e oitenta e sete cêntimos).

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo no valor de € 18.656,87 (dezoito mil seiscentos e cinquenta e seis euros e oitenta e sete cêntimos) seja transferido para a conta de "Resultados Transitados".

10. Outras Informações

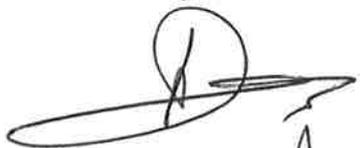
Em complemento às informações do presente relatório de gestão, a Administração da sociedade refere que:

- b) Não ocorreram aquisições ou alienações durante o período de ações nem existem ações próprias detidas pela sociedade;
- c) Não foram concedidas autorizações para negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397.º;
- d) Não existem sucursais da sociedade;
- e) À data deste relatório, não existiam dívidas nem à segurança social nem às finanças.

Vila Franca do Campo, 02 de Abril de 2021.

O Conselho de Administração,

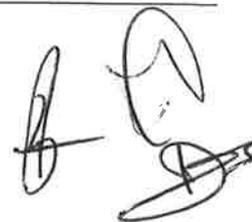
Carlos Fontes



Beatriz Loureiro



Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço

		Euros	
RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2020	31 Dez 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	17,515.27	9,793.36
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	6	20.82	
Activos por impostos diferidos			
		17,536.09	9,793.36
Activo corrente			
Inventários			
Clientes	7	81,522.83	114,474.55
Estado e outros entes públicos	8	2,044.32	2,004.20
Outros créditos a receber	9	1,068.75	7,176.52
Diferimentos	10	405.65	207.40
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	11	3,469.56	830.49
		88,511.11	124,693.16
Total do activo		106,047.20	134,486.52
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	12	25,000.00	25,000.00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	13	20,000.00	20,000.00
Outras reservas	13	34,524.03	34,055.70
Resultados transitados	14	4,962.45	2,308.55
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações no capital próprio			
		84,486.48	81,364.25
Resultado líquido do período		-18,656.87	3,122.23
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		65,829.61	84,486.48
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	7,486.03	7,207.40
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	8	5,438.19	5,365.44
Financiamentos obtidos	16	3,326.83	9,312.25
Outras dívidas a pagar	17	23,966.54	28,114.95
Diferimentos	10		
		40,217.59	50,000.04
Total do passivo		40,217.59	50,000.04
Total do capital próprio e do passivo		106,047.20	134,486.52

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração dos Resultados

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2020	31 Dez 2019
Vendas e serviços prestados	18	114,248.15	117,369.10
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	19	-20,788.73	-14,788.56
Gastos com o pessoal	20	-96,099.19	-95,546.98
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	21	-8,692.48	2,497.29
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	22		3.40
Outros gastos	23	-1,552.02	-1,763.20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-12,884.27	7,771.05
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	24	-5,278.09	-3,979.66
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18,162.36	3,791.39
Juros e rendimentos similares obtidos	25		
Juros e gastos similares suportados	25	-494.51	-336.09
Resultado antes de impostos		-18,656.87	3,455.30
Imposto sobre o rendimento do período	8		-333.07
Resultado líquido do período		-18,656.87	3,122.23

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Demonstração das Alterações do Capital Próprio

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio		
Posição no início de 2019	1	25,000.00	20,000.00	33,901.01	1,431.95			1,031.29	81,364.25
Saldo Inicial reexpresso		25,000.00	20,000.00	33,901.01	1,431.95			1,031.29	81,364.25
Alterações no Período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	13			154.69	876.60			-1,031.29	
Aplicação dos resultados de 2017									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
	2			154.69	876.60			-1,031.29	
Resultado Líquido do Período	3							3,122.23	3,122.23
Resultado Integral	4 = 2+3							2,090.94	3,122.23
Operações com Detentores de Capital no Período									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5								
Posição no fim de 2019	= 1+2+3+5	25,000.00	20,000.00	34,055.70	2,308.55			3,122.23	84,486.48
Posição no início de 2020	6	25,000.00	20,000.00	34,055.70	2,308.55			3,122.23	84,486.48
Alterações no Período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	13			468.33	2,653.90			-3,122.23	
Aplicação dos resultados de 2018									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
	7			468.33	2,653.90			-3,122.23	
Resultado Líquido do Período	8							-18,656.87	-18,656.87
Resultado Integral	9 = 7+8							-21,779.10	-18,656.87
Operações com Detentores de Capital no Período									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	10								
Posição no fim de 2020	6+7+8+10	25,000.00	20,000.00	34,524.03	4,962.45			-18,656.87	65,829.61

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Demonstração dos Fluxos de Caixa

		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2020	31 Dez 2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes		169,706.09	94,558.27
Pagamentos a fornecedores		-27,104.28	-13,696.55
Pagamentos ao pessoal		-96,099.19	-95,546.98
Caixa gerada pelas operações		46,502.62	-14,685.26
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-68.00	611.70
Outros recebimentos / pagamentos		-30,280.22	10,734.86
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		16,154.40	-3,338.70
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-13,000.00	-508.47
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-20.82	
Outros activos			
		-13,020.82	-508.47
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		0.00	0.00
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-13,020.82	-508.47
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		-494.51	-336.09
		-494.51	-336.09
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-494.51	-336.09
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		2,639.07	-3,166.32
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		830.49	3,996.81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	3,469.56	830.49

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



ANEXO

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos nas NCRF.

1. Identificação da Entidade e período de relato

1.1 Designação da entidade

“Marina da Vila - Indústria de Marinas e Recreio, E.M”, adiante designada por “Marina da Vila, EM”.

1.2 Sede

Rua Engenheiro Manuel Martins da Mota, s/n, do Concelho de Vila Franca do Campo.

1.3 Natureza da atividade

A “ Marina da Vila, EM ”, é uma empresa municipal constituída em 11 de Dezembro de 2003 e tem como objeto social a gestão, exploração e comercialização de marinas, portos de recreio, portos e embarcadouros, atividades náuticas, passeios e eventos marítimos, recolha e comercialização de embarcações e barcos de recreio, transporte marítimo de passageiros e carga..

1.4 Designação da Entidade – Mãe:

“Câmara Municipal de Vila Franca do Campo”

1.5 Sede da Entidade – Mãe:

“Câmara Municipal de Vila Franca do Campo” – sede no Largo do Município, 9680, Vila Franca do Campo

1.6 Período de relato:

O período de relato é de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do ano de 2020.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas e o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

Não aplicável ao período de relato.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

4.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

4.2 Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4.3 Pressupostos da especialização do Exercício

A Marina da Vila E.M regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As

diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 8 e 16).

4.4 Activos fixos tangíveis

Todos os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento administrativo	3- 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

4.5 Activos intangíveis

Todos os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada de 3 anos.

Os activos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os dispêndios com desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente aos quais seja provável que o activo venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizados. Os dispêndios com pesquisa e desenvolvimento que não cumpram os critérios atrás referidos são registados como gastos no período em que são incorridos.

4.6 Imparidade de activos

A Marina da Vila E.M. avalia, à data de balanço, a existência de algum indício de que um activo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis” ou “Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do activo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do activo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado não possa ser recuperado, é efectuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efectuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Nos activos fixos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização, qualquer perda por imparidade é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização

4.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas directamente nos capitais próprios.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais. Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e actualizado.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto conhecida à data do relato financeiro e que se estima que será aplicável na data da sua realização ou do seu pagamento.

4.8 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da empresa. A Marina da Vila E.M. reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efectiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

5. Activos Fixos Tangíveis

A rubrica “Activos Fixos Tangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2020 e de 2019:

31 de Dezembro de 2019

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Doações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e outras construções							
Equipamento básico	59,595.06					59,595.05	9,327.26
Equipamento administrativo	10,367.13	508.47				10,875.60	466.10
Outros activos fixos tangíveis	16,105.29					16,105.29	
Investimentos em curso							
	86,067.48	508.47				86,575.94	9,793.36
Depreciações acumuladas							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e outras construções							
Equipamento básico	46,330.50	3,937.29				50,267.79	
Equipamento administrativo	10,367.13	42.37				10,409.50	
Outros activos fixos tangíveis	16,105.29					16,105.29	
	72,802.92	3,979.66				76,782.58	

31 de Dezembro de 2020

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-20	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e outras construções							
Equipamento básico	59,595.06	13,000.00				72,595.06	17,218.64
Equipamento administrativo	10,875.60					10,875.60	296.63
Outros activos fixos tangíveis	16,105.29					16,105.29	
Investimentos em curso							
	86,575.95	13,000.00				99,575.95	17,515.27
Depreciações acumuladas							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e outras construções							
Equipamento básico	50,267.79	5,108.62				55,376.42	
Equipamento administrativo	10,409.50	169.47				10,578.97	
Outros activos fixos tangíveis	16,105.29					16,105.29	
	76,782.58	5,278.09				82,060.68	

6. Outros investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de Outros investimentos financeiros apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo de Compensação do Trabalho	20.82			
Outros	20.82			
Perdas por imparidade acumuladas				
	20.82			

7. Clientes

A rubrica “Clientes” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2020 e de 2019:

Rúbricas	31-Dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente		57,589.01		100,083.91
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa		69,577.40		51,341.74
		127,166.41		151,425.65
Perdas por imparidade acumuladas		-45,643.58		-36,951.10
		81,522.83		114,474.55

Rúbricas	31-Dez-20		31-dez-19	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	57,589.01		100,083.91	
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa	69,577.40		51,341.74	
	127,166.41		151,425.65	

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	7,766.04	4,414.61	2,529.50	42,878.86	57,589.01
Clientes outros				69,577.40	69,577.40
	7,766.04	4,414.61	2,529.50	112,456.26	127,166.41

Os valores acima apresentados em clientes conta corrente, com saldos em dívida superiores a 90 dias, referem-se à concessão do Bar.

Perdas por imparidades	31-Dez-20	31-dez-19
Saldo a 1 de Janeiro	36,951.10	39,448.39
Aumento		1,734.42
Reversão	8,692.48	-4,231.71
Regularizações		
	45,643.58	36,951.10

8. Estado e Outros Entes Públicos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 16.80% sobre a matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 Dezembro de 2020. Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 12 anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

A Marina da Vila, EM procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. No entanto, não se efectuaram impostos diferidos activos ou passivos por não se verificarem no exercício operações subjacentes para tal.

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Activo		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)	2,044.32	2,004.20
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Outros impostos e taxas		
	2,044.32	2,004.20
Passivo		
Imposto s/rend. das pess. colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3,380.72	2,840.42
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	79.92	152.14
Segurança Social	1,977.55	2,372.88
Outros impostos e taxas		
	5,438.19	5,365.44
Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Imposto sobre o Rendimento		
Imposto Corrente		333.07
Imposto Diferido		
Outros impostos e taxas		
		333.07

Nos exercícios de 2020 e 2019 apurou-se imposto a recuperar de IRC no valor de 68,00 € e 17,61 € respectivamente.

À data deste relatório não existiam valores em dívida nem às Finanças nem à Segurança Social.

9. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Prestadores de Serviços		164.34		164.34
Outros Acréscimos de Proveitos				6,314.52
C.M.V.F.C - Contrato Programa				
Outros Devedores		904.41		697.66
		1,068.75		7,176.52
Perdas por imparidade acumuladas				
		1,068.75		7,176.52

No saldo de Outros Devedores está incluído o valor de 697,66 € que diz respeito ao reembolso do IRC de 2015, que por lapso foi transferido para a conta da D^a Berta Aguiar no dia 04/07/2015.

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, o saldo das rubricas “Diferimentos” apresentavam os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	405.65	207.40
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		
	405.65	207.40
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer		

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Caixa	2,443.90	830.49
Depósitos à ordem	1,025.66	
Depósitos à prazo		
Outras		
	3,469.56	830.49

12. Capital social/estatutário realizado

Em 31 de Dezembro de 2020 o capital social ou estatutário encontrava-se integralmente subscrito e realizado. Os detentores do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2020, eram os seguintes:

Accionistas	% Cap. Subsc.	Valor Capital
Câmara Municipal de Vila Franca do Campo	100.00%	25,000

13. Reservas

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. O artigo 21º dos estatutos da Marina da Vila, EM, refere que pelo menos 10% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital. Paralelamente, o referido artigo 21º dos estatutos da Marina da Vila, EM, obriga à constituição de uma reserva para investimentos no valor de 5% do resultado líquido do exercício.

A rubrica "Reservas" apresentava a seguinte composição e evolução nos exercícios de 2020 e de 2019:

31 de Dezembro de 2019

Rúbricas	Saldo em 01-01-2019	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo em 31-12-2019
Reservas					
Reservas Legais	20,000.00				20,000.00
Reservas Livres					
Outras Reservas	33,901.01	154.69			34,055.70
	53,901.01	154.69			54,055.70

31 de Dezembro de 2020

Rúbricas	Saldo em 01-01-2020	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo em 31-12-2020
Reservas					
Reservas Legais	20,000.00				20,000.00
Reservas Livres					
Outras Reservas	34,055.70	468.33			34,524.03
	54,055.70	468.33			54,524.03

14. Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Resultados Transitados" registava a seguinte composição:

Rúbricas	Saldo
Saldo em 01-Jan-19	1,431.95
Alterações no período (2019)	876.60
Saldo em 31-Dez-19	2,308.55
Alterações no período (2020)	2,653.90
Saldo em 31-Dez-20	4,962.45

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Fornecedores” registava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Fornecedores conta corrente	7,486.03	7,207.40
Fornecedores outros		
	7,486.03	7,207.40

Rúbricas	31-Dez-20		31-dez-19	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	7,486.03		7,207.40	
Fornecedores outros				
	7,486.03		7,207.40	

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	841.98	590.00	0.20	6,053.85	7,486.03
Fornecedores outros					
	841.98	590.00	0.20	6,053.85	7,486.03

16. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Financiamentos” registava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo				
Contas caucionadas				
Descobertos bancários contratados				3,163.50
Cartão Crédito Caixa Works		3,326.83		6,148.75
		3,326.83		9,312.25

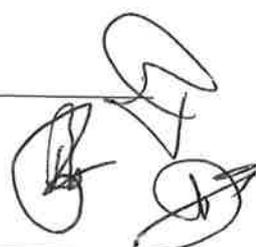
O cartão de crédito Caixa Works tem uma natureza semelhante a uma conta corrente caucionada de apoio à tesouraria da empresa, e o saldo em dívida justifica-se pela sua utilização em períodos de maior dificuldade financeira. Existe uma garantia bancária para este cartão de crédito junto da Caixa Geral de Depósitos até ao valor de 45,000.00 €.

17. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Outras contas a pagar” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras contas a pagar				
Férias e Subs. Férias		10,391.73		9,447.05
Juros a Liquidar		1,480.00		1,000.00
Outros gastos		12,094.81		17,667.90
Outros devedores e credores				
		23,966.54		28,114.95

O valor em “Outros gastos” refere-se aos acréscimos realizados no ano de 2020 dos honorários do ROC, no valor de 1,000.00 €, e dos honorários dos serviços jurídicos no valor de 480.00€.



18. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-20			31-dez-19		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias				29.43		29.43
Prestação de serviços						
Parque Rotativo						
Atracado Dia						
Estacionamento Permanente	67,912.87		67,912.87	70,660.65		70,660.65
Comissões BAR						
Comissão posto abastecimento combustivel	2,161.70		2,161.70	2,892.87		2,892.87
Cartão Pré-pago (mês) e cartão magnético	67.79		67.79			
Utilização de Rampa e Duche				51.40		51.40
Renda Armazém	6,503.16		6,503.16	5,558.00		5,558.00
Renda Loja mês	37,602.63		37,602.63	38,176.75		38,176.75
Contrato utilização bar e outros serviços						
	114,248.15		114,248.15	117,369.10		117,369.10

19. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Subcontratos		
Serviços especializados	16,868.91	12,557.74
Materiais	1,152.12	650.98
Energia e fluídos		
Deslocações, estadas e transportes	27.00	
Serviços diversos	2,740.70	1,579.84
Seguros	202.80	190.24
Contencioso e notariado	80.00	34.93
Comunicação	972.75	869.02
	20,788.73	14,788.56

20. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Remunerações dos órgãos sociais	6,000.00	6,000.00
Remunerações do pessoal	71,061.87	69,752.63
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	17,116.73	16,796.19
Seguros	1,245.49	1,015.30
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	675.10	1,982.86
	96,099.19	95,546.98

Em 31 de Dezembro de 2020 a empresa contava com 5 trabalhadores, aos quais acrescia 1 trabalhador ao abrigo do programa PIIE. Dos trabalhadores s uma desempenha as funções de administrativa e vogal do conselho de administração, e os outros quatro eram vigilantes. O número médio de empregados no exercício de 2020 foi de 5 trabalhadores, o mesmo do ano de 2019. Nas remunerações acima indicadas para os órgãos sociais, referem-se aos membros do Conselho de Administração, no qual o Presidente Carlos Fernando Simas Monteiro, auferiu uma remuneração correspondente a uma senha de presença mensal no valor de 300 euros. Os Vogais Berta de Lurdes da Ponte Aguiar e Henrique Humberto Ferreira Resendes auferiram cada um, uma



remuneração correspondente a uma senha de presença mensal no valor de 200 euros. O valor registado em “Outros gastos com pessoal” refere-se aos descontos para o Serviço Regional de Saúde.

21. Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber registadas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-20	31-dez-19
Saldo a 1 de Janeiro	36,951.10	39,448.39
Aumento	8,692.48	1,734.42
Reversão		-4,231.71
Regularizações		
	45,643.58	36,951.10

O valor registado na demonstração de resultados dos anos de 2020 e de 2019, resulta do valor líquido entre os aumentos e as reversões de cada uma dos exercícios.

22. Outros rendimentos

A rubrica de “outros rendimentos e ganhos” registava nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Rendimentos suplementares		
Sinistros		
Correcções relativas a períodos anteriores		
Excesso estimativa para impostos		
Outros rendimentos e ganhos		3.40
		3.40

23. Outros gastos

Os “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Impostos	94.74	101.33
Donativos		
Insuficiência estimativa para impostos		
Multas, coimas e outras penalidades	88.97	945.55
Correcções relativas a períodos anteriores	1,301.53	692.09
Outros gastos e perdas	66.78	24.23
	1,552.02	1,763.20

24. Gastos de depreciação

Os gastos com depreciação registados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-20			31-dez-19		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Activos fixos tangíveis	5,278.09		5,278.09	3,979.66		3,979.66
Activos intangíveis	5,278.09		5,278.09	3,979.66		3,979.66

A Empresa utiliza o método das quotas constantes conforme indicado na nota 3.4.

25. Juros e gastos similares obtidos e suportados

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o valor desta rubrica apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	494.51	336.09
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
	494.51	336.09
Resultados de Financiamentos	-494.51	-336.09

26. Outras informações

Em 2020, a pandemia covid 19 quebrou o ritmo de crescimento que se vinha verificando na evolução do volume de negócios da entidade.

Como principal política adotada, a partir de julho de 2020, foi feita uma redução de 50% das rendas de lojas e armazéns.

Não obstante à redução de cerca de 3.000 euros do volume de negócios, verificou-se uma redução do resultado líquido em mais de 20.000 euros.

Não obstante ao aumento do valor das cobranças de clientes, fruto da política de concentração da faturação em janeiro de cada ano (incluído faturação de períodos anteriores), verificou-se que a pandemia provocou dificuldades financeiras para os clientes da Marina, tendo sido reforçadas imparidades de clientes em cerca de 8.000 euros.

Ainda assim, a entidade conclui o período com mais liquidez que em 2019, não tendo recorrido em 2020 a qualquer medida ou apoio à pandemia.

27. Acontecimentos após a data de balanço

À data da emissão das demonstrações não há nada que saibam neste momento que influenciam os valores da contabilidade.

Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

Os acontecimentos relacionados com o comportamento do COVID-19, que estão a ter fortes implicações na atividade económica regional, nacional e mundial, estão a ser acompanhados com muita atenção pela Administração.

A Administração prevê os seguintes impactos ao nível da faturação, tesouraria ou cumprimentos contratuais para o período de 2021:

Faturação:

Uma parte substancial dos clientes da Entidade laborar no sector marítimo-turístico, pelo que é expectável um forte impacto negativo na faturação da Entidade.

No seguimento da redução de atividade dos nossos principais clientes e o conseqüente impacto no consumo de combustível, é de prever uma redução significativa das comissões pagas pela GALP.

A Entidade encontra-se condicionada às decisões/resoluções do governo para sector das marinas;

Tesouraria:

A Administração prevê que até à retoma das atividades de toda a cadeia de negócio da entidade possam continuar a surgir dificuldades financeiras e consequentemente, para a Entidade. A Administração considera que poderá ser necessário recorrer a financiamento bancário e/ou outras linhas de apoio ainda por definir.

Contratos:

Até à data não há registo ou intenção de anulação de qualquer contrato, apenas a suspensão do pagamento de rendas.

Não obstante ao acima referido, a Administração não considera que poderá estar em causa a continuidade das operações.

28. Proposta para a aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo no valor de 18,656.87 € (dezoito mil seiscientos e cinquenta e seis cêntimos e oitenta e sete cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- 18,656.87 €, para resultados transitados

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Paulo Fortuño
Zentelouido





Certificação Legal de Contas